

O uso das TIC por docentes de cenários de ensino superior na Colômbia

The use of TIC by professors of scenes of superior education in Colombia

Elias Said-Hung

Fundación Universidad del Norte, Colombia / saide@uninorte.edu.co

Resumo: O artigo busca estabelecer o perfil tecnológico dos docentes das Faculdades de Comunicação Social na Colômbia (FCS-Col), durante as atividades de ensino superior; assim como a incidência ou não de variáveis sócio-demográficas e de vinculação institucional e acadêmica no emprego e nível de uso dos professores dos diferentes recursos tecnológicos disponíveis no interior das universidades para a formação dos novos profissionais da comunicação e jornalismo neste país. Os resultados aqui expostos foram obtidos a partir da execução de uma pesquisa em 2009, na qual contamos com a participação de 63 professores de 29 Faculdades e Programas Universitários de Comunicação na Colômbia. Os resultados obtidos permitem-nos concluir que, na atualidade, os professores têm um baixo nível de poder e contato com as TIC, o que pode estar incidindo na redução das possibilidades de aquisição de competência que muitos novos profissionais da comunicação e jornalismo requerem no presente.

Palavras chaves: universidades, TIC, docentes, competência, Colômbia.

Abstract: This article analyzes how journalism professors at Colombian universities use ICT in the teaching process. This analysis is based on the results obtained during 2009 from 63 professors affiliated with journalism departments at 29 universities that belong to the Colombian Association of Journalism Departments and University Programs. The results allow us to conclude that, in the present time, the professors have a low level of contact and use around ICT resources, which can be influencing in the reduction of the possibilities of acquisition of ability that many new professionals of communication and journalism require at present.

Key words: university, ICT, professors, ability, Colombia.

Introdução

As transformações geradas pelas Tecnologias de Informação e Conhecimento (TIC), em medida do advento da Sociedade da Informação e Conhecimento (SIC), fazem com que nos encontremos num marco de aceleradas mudanças na geração de canais de comunicação, na construção do conhecimento, e no sentido de auto-referencialidade individual e coletiva que muitos experimentam nos seus mapas comunicativos (Said, 2009a, 2009b).

No marco deste processo, caracterizado por “*Blog Bang*” (Flores, 2008: xvii) o auge dos cenários virtuais, a consolidação da “*Generación Bit*” (Sartori, 2002) a “*Generación e*” (*Fundación France Telecom*, 2006) e o aumento exponencial das comunicações vinculadas à Sociedade Rede (Castells, 2006), no qual nos encontramos em um referente social caracterizado por uma necessidade crescente de promoção e estímulos de novas modalidades de inclusão digital para o máximo aproveitamento das Tecnologias de Informação e Conhecimento (TIC), a favor das atividades realizadas e contextos sociais nos quais transitam e exercem sua ação os diferentes atores sociais nas sociedades contemporâneas, para seu desenvolvimento social e produtivo (Subuddhi, 2002).

Ainda são muitos os países onde convergem contextos sociais desiguais que incidem na manutenção de sentidos de referencialidade na qual continua sendo matéria comum a presença de barreiras psicológicas e sociais ao respeito das TIC e da Sociedade da Informação e Conhecimento (SIC). Essa situação incide na persistente sensação, comum a muitos, de estarem à beira do abismo, entre as oportunidades e os *handicaps*, produtos do crescimento da internet no mundo e o auge das webs 2.0 (O'Really, 2006; Fumero y Roca, 2007) e redes sociais virtuais nos últimos anos (*Fundación Telefónica*, 2008), mas com uma realidade tecnológica cada vez mais diferenciada nas taxas de adoção das TIC¹ entre países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento, especialmente em países subdesenvolvidos e em vias de desenvolvimento (Banco Mundial, 2009; United Nations Development Programme, 2009). Isso como consequência das diferentes debilidades estruturais² e dos impactos sofridos como resultado da crise econômica mundial e interna vivida nos últimos anos.

1 A qual é media a partir de variáveis como a quantidade de computadores e usuários de internet por cada 1000 habitantes, junto com o *Entorno de la Sociedad de la Información* (ESI), que inclui o gasto em TI como proporção do PIB e o uso de eletricidade per capita.

2 Tal é o caso dos elevados índices de corrupção, desequilíbrio da balança de pagamento, entre outros.

O cenário desenhado faz com que muitos de nós devamos nos localizar no meio de um horizonte sub-realista, no qual co-habitam, em uma mesma localidade, região ou país traços do modelo da SIC, característico do século XXI, assim como modelos industriais, pré-industriais e feudais.

Em relação ao debate vinculado com o processo de transição digital no mundo, os cenários de ensino resultam em um dos principais espaços nos quais se procura impulsionar tal processo. Esse é o caso das instituições de educação superior, as quais possuem o desafio de formar uma nova geração de cidadãos capazes de responder aos desafios derivados da diversidade da inovação nas formas de geração e transmissão do conhecimento. Isso, a ver com um contexto formativo e organizado com flexibilidade, no qual seja possível que a mobilidade e os cenários colaboradores dos estudantes facilitem a interpretação da informação e a geração do próprio conhecimento nos estudantes. (Unión Europea, 2009: 1; Ministerio de Educación Cultura y Deporte de España, 2003: 2). É nesse contexto que as TIC surgem como recursos que podem ser empregados para a consecução deste novo horizonte de constituição dos modos de formação superior para a geração dos profissionais que se requerem neste século XXI. Isso, a partir de uma visão em que o modelo conceitual de “usuário”, promovido inicialmente por Simon (1955) e empregado, por exemplo, na área da psicologia sócio-cognitiva por Fiske & Tailor (1991) deve dar lugar ao conceito de “atores sociais”, a partir de um ponto de vista construtivista (Goffman, 1974; Lamb e Kling, 2003), no qual os indivíduos são considerados como participantes do processo de formação ou redesenho da estrutura social. Nessa estrutura social, se insere o processo de inclusão digital, através das interações geradas a partir do emprego das TIC com outros membros da sociedade. Assim, isso incide na transformação das identidades e simbologia ao redor deste processo, a partir do caráter dual que exerce o emprego dos avanços tecnológicos partindo de cenários colaboradores, marcados por faixas sociais.

Por tal motivo, convém perguntar ao caso do uso das TIC, pelos docentes de educação superior na Colômbia: Que perfil tecnológico têm os docentes de educação superior? Como é empregada e qual é o nível de uso das TIC por esses professores, durante seus trabalhos pedagógicos? Que fatores sócio-demográficos e de vinculação acadêmica e institucional incidem no emprego e nível de uso das TIC nas atividades docentes, por parte desses professores? Para responder essas questões, nesse artigo trataremos de expor e analisar os resultados obtidos a partir da pesquisa “El ciberperiodismo desde las Facultades de Comunicación Social en Colombia”,³ com o propósito de tomar

3 Projeto elaborado pelo autor, finalizado em 2009, com financiamento da *Universidad del Norte*.

como caso de estudo aos professores de algumas faculdades colombianas, como modelos de exemplo para estabelecer os diferentes aspectos vinculados às perguntas anteriormente expostas.

A análise que vamos efetuar partirá da perspectiva que compartilha a visão ao respeito das potencialidades que são oferecidas pelas TIC para a melhora da qualidade dos processos de ensino, desde o aumento da flexibilidade e trabalho colaborador ao longo das atividades de formação e/ou ensino, assim como do papel de atores sociais que cumprem os docentes em volta da inclusão digital, nesta fase atual de transição até a digitalização ao interior das sociedades, tendo como objetivo a formação da nova geração de profissionais da comunicação e jornalismo, de acordo com os marcos de desafios derivados da diversidade da inovação nas formas de geração e transmissão do conhecimento, assim como expusemos anteriormente.

Tic e os cenários de ensino na educação superior. Do modelo de Ensino Literário ao modelo de Ensino com Hiperfídias

O uso das TIC nas últimas décadas tem se convertido em um dos principais aspectos do debate no interior das instituições de ensino superior (IES). Tal como manifesta Westera (2004: 501), "New technologies hold many promises to improve the quality and efficiency of educational service". Por isso, escolas assim como universidades vêm desenvolvendo e implementando ações com o objetivo de condicionar estes espaços com recursos TIC para a melhora dos sistemas educativos, administrativos e para o desenvolvimento e difusão de conteúdos, próprios das tarefas de gestão do conhecimento no interior dessas.

Os planos adotados em muitas regiões e países têm estado mais enfocados no aumento da cobertura tecnológica disposta para o desenvolvimento da tarefa de ensino e no fomento de cenários virtuais, por meio da implementação de plataformas virtuais para o apoio do trabalho docente, administrativo e estudantil, através do *moddle* ou *WebCT* – para citar alguns recursos postos em funcionamento no interior das IES.

A inovação em matéria educativa, como resultado das TIC, resulta diversa e complexa, já que traz consigo o desenvolvimento de novos referentes e modelos de administração, pedagógicos e de gestão do conhecimento, além disso às perspectivas tradicionais ainda presentes em muitos contextos de IES e membros do corpo docente e administrativo das mesmas. Estes podem dificultar o desenvolvimento de processos de aprendizagem híbridos, nos quais se combinam "distintas situações formativas – a aprendizagem virtual e

a presencial – e diferentes meios de formação – tanto num nível tecnológico como pela tipologia de atividades – com o objetivo de criar o ambiente de aprendizagem adequado” (Rodríguez e Escofet, 2006: 22).

Conceitos como a flexibilidade, a mobilidade estudantil e docente, a geração de novos tipos de portfólios docentes e o aumento da eficiência no uso de materiais em tarefas docentes através das TIC, assim como a mudança do papel de tutores e avaliadores dos professores ante os estudantes sob sua responsabilidade, por um papel mais dinamizador ou de “treinadores” mais experientes e orientadores da nova geração de estudantes, na identificação, acesso e construção do conhecimento, através dos recursos multimídia e hipertextuais que hoje podem se utilizar no interior de muitos espaços de educação superior (Landow, 2008: 341), para a aprendizagem de habilidades em ambientes de ensino hipermediais (Song, 2002; Kuiper, Volman e Terwel, 2005), entre outras. Esses são alguns dos novos referentes que hoje são tomados como principais eixos na transformação e impacto gerados pelo crescente avanço das TIC em tais contextos, nos quais “the traditional role of the teacher as the ‘fountain of knowledge’ must be reconsidered as massive amounts of information are readily accessible on the Internet (...). With the continued emergence of new technologies, learning will be less about knowledge residing in the head and more about learning the pathways to knowledge” (Frechette, 2002: xvii). Isso como resultado do aumento da complexidade em torno da experiência humana, a qual está cada vez mais mediada por uma maior diversidade de tramas de múltiplos recursos, sem caminhos previamente estabelecidos para o acesso ao conhecimento e contato com outros pares no interior das sociedades, no momento de estabelecer claramente a resolução do que e como fazer, proveniente das faixas próprias das sociedades contemporâneas (Piscitelli, 2002: 156).

Encontramo-nos, portanto, em um contexto no qual a mudança de referentes em torno das relações constituídas entre os professores e alunos, assim como na transformação do modo em que o saber é adquirido, classificado, facilitado e explorado (Landow, 2008: 337), resulta umas das principais características do impacto das TIC nas IES.

As repercussões na circulação dos saberes, como consequência do auge das TIC, (Lyotard, 1989: 4), além da mudança que isso está gerando nos modelos pedagógicos clássicos, baseados no ensino literário unicamente, estão se chocando com um novo contexto no qual os estudantes são cada vez mais auto-dirigidos e com prerrogativas, produto da crescente inclusão das TIC em todos os contextos de ação social.

O surgimento de uma nova geração de estudantes, multimídias e hipertextuais, capazes de estabelecer suas próprias trajetórias individuais de construção de acesso à informação e construção do conhecimento, assim como de alternar papéis de leitura e autoria em cenários virtuais (redes sociais, blogs, salas de chats, foros, entre outros); fazem com que os avanços TIC nas IES estejam delineando um novo modelo de estudante, cada vez mais ativo e construtivo, cada vez mais responsável no momento de “acessar a informação, seqüenciá-la e extrair significados dela” (Jonassen e Grablinger, 1990: 4); e com isso, a necessidade de desenhar novamente não somente o modelo pedagógico empregado em muitas IES, mas também a forma de aproximação que se faz em torno das TIC e o perfil que devem ter os docentes para tirar o máximo proveito deste novo tipo de estudante que hoje irrompe em tais cenários, ao formar parte da antes aludida “Geração Bit” ou “Geração E”.

A passagem do modelo pedagógico literário ao hipermídia traz consigo a adaptação dos contextos de ensino a contextos de aprendizagem, nos quais os estudantes adquirem um maior nível de responsabilidade durante seu período de formação, ao estarem mentalmente mais ativos no momento de utilizar a informação a partir da nova gama de recursos dispostos para sua formação e acesso ao conhecimento e das redes sociais virtuais, chats, bases de dados on-line, fóruns, simuladores, entre outros. Nos quais, o uso das TIC permite o desenvolvimento de cenários de aprendizagem “exploradores” ou “descobridores”, ao promover nos estudantes a construção do pensamento não linear, a partir dos cenários virtuais de acesso à informação e conhecimento dispostos na atualidade, assim como, por exemplo, através da inclusão de hipertextos nos conteúdos elaborados por estes e na construção de formas de comunicação assíncronas, as quais podem terminar por estimular os processos de integração, preservação da memória de grupos independentemente da presença de indivíduos específicos em uma organização, e de contexto mais semelhante às novas bases sociais promovidas a partir da SIC, onde a aprendizagem é mais implícita que explícita, ou seja, aquele que “é mais misterioso: quase parece um processo de osmose e se torna cada vez mais importante a medida que se tornam mais complexas as tarefas ou matérias a dominar” (Mayes, Kibby e Anderson, 1990: 228).

Ensinar tecnologia versus a inovação tecnológica de ensino

Autores como Westera *et al.* (2000) e Bates (1995), abordam a diferença de ensinar tecnologias e a inovação tecnológica do ensino no interior das Instituições de Ensino Superior (IES). E é que os perigos estão ao redor da

possibilidade de fazer um esforço desigual na geração de campos virtuais, sem o requerido processo de inversão em torno da transformação dos modelos de organização e pedagógicos que permitam aos docentes, investigadores e estudantes, não apenas dispor de recursos TIC, mas acessar estes de forma efetiva, para o aumento do interesse na necessidade de investigar tais contextos e aproveitar o acesso aos conhecimentos potenciais, que hoje muitas universidades põem a disposição dos membros das suas comunidades.

O uso eficiente das TIC no interior das universidades se dá não somente pela instrumentalização das bases tecnológicas existentes nos espaços de ensino, mas a partir da implementação de estratégias que permitam a adoção e interiorização das lógicas de funcionamento⁴ em torno destas, as quais se verão modeladas nas estratégias de aprendizagem e padrões pedagógicos realizados pelos docentes no momento de estabelecer suas relações com os estudantes.

Portanto, o cenário atual não consiste somente em dotar aos docentes dos recursos para o ensino tecnológico nas aulas, isso é, em dar-lhes a oportunidade de realizar suas atividades docentes mediante o uso de ordenadores ou catálogos virtuais, senão em convertê-los em atores habilitados e apropriados simbolicamente para a inovação tecnológica do ensino, de forma que possam acompanhar e assessorar os estudantes na exploração da complexa paisagem que é desenhada para nós, produto da SIC. Na qual o horizonte pode ser transcendido através de diversas vias não estruturadas unicamente sob padrões lineares, provenientes dos modelos de acesso ao conhecimento tradicional (livros ou classes teóricas), mas sim por aqueles gerados pela crescente consolidação dos espaços virtuais e interativos, os quais permitem o contato direto, sem mediação geográfica ou temporal, com outros membros de nossas sociedades e outras ao redor do mundo, assim como o acesso à informação de interesse para a formação das competências requeridas para o exercício de nossas atividades profissionais e aquelas realizadas a partir de outras dimensões próprias do Ser (vida privada, familiar, entre outras).

Enquanto ao ensino tecnológico, se localiza em um contexto de aplicação técnica no interior das aulas, sem incidir nos modelos pedagógicos, a inovação tecnológica do ensino resulta ser o âmbito no qual se garante o aumento da qualidade dos processos de aprendizagem dos novos profissionais em formação, a partir da utilização dos docentes das ferramentas simbólicas que lhes permitam construir os diferentes níveis de significação (Jailler, 2009: 6) em torno das TIC, as quais lhes permitirão tirar o máximo proveito dos

⁴ Padrões e regras de procedimentos mentais requeridos para refletir corretamente no momento de acessar a informação útil, através do emprego de recursos TIC.

cenários de interatividade individual e grupal, constituídos através das novas facilidades de comunicação e contato com informação que hoje se pode contar a partir dos cenários telemáticos que são oferecidos às sociedades contemporâneas. No qual o professor assume mais atividades de coordenação, no momento de estabelecer pautas e orientações para que o estudante realize atividades, colaborativas e individuais, relacionadas com a matéria, tanto na aula como fora desta, através dos novos canais de comunicação dispostos através das TIC, empregados para a regeneração dos processos educativos e de apoio entre professores-alunos, favorecendo resultados de aprendizagem mais diretos, adquiridos através das competências ou capacidades adquiridas pelos estudantes, mediante o contato e intercambio gerado através do aproveitamento dos espaços virtuais pelos docentes.

O papel do docente nas aquisições de competências na aula

Costuma-se em generalizar ao respeito das vantagens e oportunidades que as TIC trazem implícitas para o interesse das universidades, contextos nacionais e regionais como os existentes na América Latina (Coca, 2009; Sunkel, 2007), por exemplo, nos mostram ainda profundas desigualdades no momento de analisar o marco de desenvolvimento das TIC nos cenários de ensino. Apesar desse contexto, muitas universidades como expôs antes, não estão ao dia para surgimento e aquisição de um maior peso dos recursos como as redes sociais virtuais, as aplicações web 2.0 e uma maior diversidade de suportes com capacidade de recepção e produção de conteúdos. Por isso, é necessário nos localizarmos em um momento em que as competências e regras ao redor da aula estão experimentando um conjunto de transformações, as quais requerem uma profunda reflexão e, sobre tudo, aceitação e consciência por parte de quem exerce a atividade docente nos cenários de ensino em muitas das nossas universidades.

Se partirmos de uma perspectiva construtivista e sociocultural de ensino, na qual o docente não pode se limitar somente a proporcionar as clássicas estratégias de seguimento e apoio à aprendizagem do aluno, senão basear-se no fomento e promoção de mecanismos mais sistemáticos e contínuos no momento de realizar a dita tarefa, com o fim de promover a autonomia destes cada vez maiores nos processos de ensino-aprendizagem (Coll, Mauri y Onrubia, 2006); então, os avanços TIC poderiam ser vistos como uns recursos muito interessantes no momento de ampliar a gama de portfólios docentes que costumam se oferecer no interior das nossas universidades (enfocados na maioria das vezes no seguimento e avaliação das aprendizagens), a uma nova

tipologia, na qual se compilam os melhores trabalhos elaborados a partir da sinergia criada entre o docente e seus estudantes, assim como para a melhor integração e aumento da eficiência dos materiais interdisciplinares que muitos docentes têm e que por dificuldades de tempo e falta de dinâmicas de relação colaborativas entre muitos colegas, em alguns casos, não contam com as possibilidades de fazer uso destes.

Portanto, a cultura da hipertextualidade ou integração de conteúdos enlaçados entre si, assim como o fomento do emprego destas na promoção de cenários colaboradores virtuais interativos e de novas dinâmicas de ensino, mais apegadas à imagem do *treinador* exposta no começo deste trabalho; pudessem adubar o terreno para a promoção de um contexto pedagógico no nível superior que não contribuam à reprodução das deficiências existentes no nível social, senão, melhor, converta-se na promotora de mecanismo para o desenvolvimento social de nossas cidades, partindo do estímulo das competências nos estudantes para serem mais autônomos, flexíveis e capazes de estabelecer, individualmente, dinâmicas de inter-relação nos diferentes âmbitos de conhecimentos vinculados a sua futura profissão. De forma que possam reflexionar com acerto no momento de acessar a informação útil por meio do emprego de recursos TIC, ou melhor, para estabelecer relações entre pares, não necessariamente localizados no nível de um plano local de ação.

Os sistemas hipertextuais e o emprego dos cenários virtuais para as tarefas docentes, como é bem assinalado por Landow (2008: 341), além de trazer consigo um amplo leque de oportunidades para o professor, torna obrigatória a necessidade de delinear novamente e ajustar os tempos investidos pelos professores na construção e processo de difusão desses conteúdos, assim como no estabelecimento de habilidades para não transpassar os limites próprios das matérias a cargo.

A implementação dos recursos TIC, poderiam trazer consigo o fomento e desenvolvimento de um conjunto de competência de ambos em torno das dinâmicas de aulas, assim como se mostra na Pirâmide de Aprendizagem de Dale (Dale, 1946; Molenda, 2003; San José University, 2004). Conseguindo-se assim, a aquisição de um conjunto de competências que contribuiriam para o aumento dos procedimentos de compreensão das ações sociais nas quais se desenvolvem os alunos, tanto dentro como fora das salas de aula (Como se pode olhar no Gráfico 1: A pirâmide de aprendizagem de Dale ante as TIC). Para o qual, os avanços tecnológicos poderiam ajudar para fomentar cenários em torno das classes, nas que os alunos possam adquirir competências transversais, na medida em que possam fazer uso dos recursos multimídia e hipermídia, entre outros, gerados por meio da aplicação

das TIC e fomento de cenários virtuais que fortaleçam os processos de aprendizagem nos contextos presenciais realizados no marco de cada aula e durante o seguimento e avaliação dos mesmos, por parte do professor. Isso, moldurado em um contexto contemporâneo em que a experiência dos jovens está sendo determinada pela presença transversal de modelos de juventude caracterizados pelo predomínio de um conjunto de síndromes (*Tarzan*,⁵ *Peter Pan*⁶ e *Blade Runner*⁷), que terminam explicando a forma em que são construídas as relações dos membros deste grupo no interior da sociedade e sua relação com as diferentes instituições que marcam as normas nela (Feixo, 2005; 2008).

Metodologia aplicada no projeto

O artigo é baseado em resultados gerados da aplicação de uma pesquisa não experimental de tipo e exploratório-descritiva, intitulada “El Ciberperiodismo desde las Facultades de Comunicación Social en Colombia”, motivada pela falta de informação que tem a ver com a relação constituída entre as TIC e o conceito de ciberjornalismo, por parte dos docentes das Facultades de Comunicação Social e Jornalismo na Colômbia (FCS-Col).

O caso de estudo tomado para o desenvolvimento deste artigo serão os docentes inscritos às Facultades de Comunicação Social e Jornalismo da Colômbia. A seleção dos participantes se fez como exemplo no interior das

5 Proposto por Rousseau no final do século XVIII, o qual perdurou vigente até meados do século XX. Vê aos jovens como “selvagens” que inevitavelmente devem ser civilizados, os quais ainda não têm terminado de desenvolver os potenciais da espécie humana, até que não se insiram organicamente na sociedade.

6 Teorizado por Rozak e hegemônico até a segunda metade do século XX. Nele se vêem os jovens concebidos como sujeitos revolucionários, rebeldes contra a sociedade adulta e contrários a formar parte de sua estrutura, ao menos de forma temporal, por meio da extensão do período de escolaridade, a participação de sub-culturas e criando espaços de ócio nos quais os jovens vivem seu mundo particular, terminam contextualizando o paulatino processo de inserção mecânica destes, partindo de tal modelo, ao nível social.

7 Emerge final do século XX, da mão dos teóricos da sociedade de rede, na qual os jovens constroem seus processos de inserção social partindo de um contexto marcado pela fusão do ócio e o trabalho, entre a inteligência artificial e a experimentação social. Aqui os jovens são pensados como seres artificiais, divididos entre a obediência dos adultos e a vontade de se emancipar. Sob este modelo, os jovens estão em condições de uso de todos os recursos TIC dispostos na atualidade ao nível social, mas sem a consciência plena para o aumento efetivo deste conhecimento especializado sem serem donos de seus destinos.

IES colombianas, em torno das dinâmicas e relações constituídas entre as TIC e o conceito de ciberjornalismo em tais espaços, por parte do corpo docente a cargo da formação de profissionais, diretamente envolvidos no processo de transição digital, por meio da geração de conteúdos no seu cargo e a promoção de dinâmicas de comunicação interativas com atores sociais, partindo dos diversos suportes onde estes trabalham no nível social.

Apesar de se considerar inicialmente as 43 FCS-Col inscritas na Asociación Colombiana de Facultades y Programas Universitarios de Comunicación,⁸ como área de estudo, apenas 29 destas manifestaram interesse em participar do estudo, a partir do envio das listas dos docentes inscritos a cada um dos programas acadêmicos vinculados com tais instituições (Ver tabela 1), para o segundo semestre de 2008. De tal maneira que o universo de participantes desta pesquisa está formado pelos professores das 29 FCS – Col., a cargo de, pelo menos, uma disciplina do programa de comunicação social e jornalismo em cada uma delas, durante o período citado.

Esta condição foi feita sem importar o tipo de vinculação do trabalho existente entre os docentes e cada uma das instituições participantes no projeto, assim como também não se levaram em conta as áreas de conhecimento ou titulação profissional de cada um deles, já que se partiu da suposta responsabilidade compartilhada que cada um dos professores tem a respeito da implementação de estratégias pedagógicas que contribuam à formação dos futuros profissionais da comunicação e jornalismo do país, sem importar os aspectos assinalados anteriormente.

Mostra de estudo

Aplicou-se uma amostra de caráter aleatório simples entre os docentes inscritos, com nível de confiança de 90% e $\alpha = 0,1$, partindo da seguinte expressão:

$$n = \frac{0.25N}{\left(\frac{\alpha}{z}\right)^2 (N-1) + 0.25}$$

Partindo de um grupo total de 865 professores, inscritos às FSC-Col, membros de AFACOM, identificados durante o processo de contato direto com cada uma destas instâncias educativas no nível nacional, o número total

8 A seleção de AFACOM para a identificação das Faculdades de Comunicação Social e Jornalismo na Colômbia, se deu por ser esta a agrupação que engloba a maioria de programas vinculados à área de interesse para o projeto que dá pé a esta apresentação.

da amostra probabilística simples selecionada,⁹ sob os limites de confiabilidade e erro expostos anteriormente, foi de 63 docentes entrevistados. O total da amostra foi se compilando e processando segundo a ordem de envio de cada um dos professores contactados para o desenvolvimento deste projeto, durante os meses de janeiro a abril de 2009, data em que se estabeleceu o trabalho de campo.

Os dados recolhidos impossibilitam a execução de análises comparativas que permitam delinear as diferentes tipologias e fatores que incidem em professores existentes no interior de cada universidade participante, ao redor da temática proposta aqui, entre outros aspectos. Somente permitem o desenvolvimento de análises gerais em torno dos participantes do estudo e da temática proposta nesse artigo.

Resultados da pesquisa

No que se refere à frequência de emprego das TIC no momento de fazer contato com os estudantes, por parte dos professores, 40% dos entrevistados manifestaram fazer uso das TIC no máximo 2 dias na semana, 16% manifestaram empregá-las, pelo menos, na metade dos dias da semana (de 3 a 4 dias), e 43% apontaram que fazem uso das TIC quase todos os dias da semana (5 ou mais dias). Isso nos permite visualizar e estimar um contexto no qual a aproximação que os participantes de estudo têm com as TIC resulta ainda baixa, em relação ao tempo empregado, na maioria dos casos estudados.

No momento de tentar caracterizar os determinantes do uso das TIC na aula, pelos professores, encontramos que os docentes com maior nível de formação (Mestrados e Doutorado) são os que manifestam fazer um maior uso destes recursos para a construção de suas relações com seus estudantes, enquanto que os professores com menor nível de instrução executam em menor frequência as TIC para fazer contato com os estudantes (Ver tabela 2).

Outra característica importante encontrada no grupo de docentes consultados é o nível de uso das TIC nas mulheres docentes das 29 FCS-Col de estudo, entre as quais 50% manifestaram utilizar essas tecnologias em suas atividades docentes 5 ou mais vezes por semana; enquanto que somente 38,9% dos professores homens manifestaram empregar as TIC durante o mesmo intervalo de tempo.

9 A seleção deste tipo de mostra foi devido à alta taxa de não resposta vinculada com o grupo de participantes estudado.

Em relação ao emprego dos diferentes recursos dispostos nas universidades na Colômbia, no momento dos docentes entrarem em contato com os estudantes, partindo da análise das 29 FCS-Col participantes no estudo no qual se baseia este artigo (ver tabela 3), percebemos como, o emprego do e-mail é o recurso TIC mais utilizado pelos docentes entrevistados, com 93,5%; enquanto que as redes sociais virtuais e as ligações pelo telefones, apenas 34% e 31,9% dos que responderam manifestaram utilizar estes recursos de comunicação. O resto de opções consideradas ou mencionadas pelos entrevistados obteve um índice de menos de 10%, ou melhor, indicam processos de comunicação diretos, mediados pelo encontro físico professor-aluno. Esses dados nos mostram o tipo de docente que habita nos cenários de ensino superior, em relação aos canais de comunicação empregados para contactar seus estudantes, de marcado perfil tradicionalista, no momento de estabelecer suas relações com os diferentes suportes TIC e de comunicação empregados para tal atividade. É importante apontar ainda, o baixo nível de emprego que fazem estes funcionários dos catálogos das matérias, os quais muitas vezes respondem a uma política institucional de emprego das TIC para a aproximação dos estudantes através de fóruns, chats, assim como para seu uso durante o processo de seguimento e avaliação destes de forma virtual, através do portal institucional que muitas universidades desenvolvem para o exercício profissional e construção das comunicações internas entre docente e alunos.

Como fim de estabelecer um perfil de uso entre as dos diferentes tipos de recursos de TIC empregados, por parte dos docentes entrevistados, no momento de entrar em contato com seus estudantes, segundo o cargo, idade, sexo, nível de estudo, tempo de trabalho, profissão e o salário médio; encontramos que para o caso das redes sociais virtuais, só o tempo de trabalho apresenta um grau de associação significativa com esta variável. A partir de análises do teste χ^2 da tabela de contingência para esta combinação de variáveis, podemos deduzir a existência de uma vinculação significativa (significativa (P-Valor obtido = 0,004), entre o emprego de redes sociais virtuais e o tempo de trabalho. Neste sentido, os dados recolhidos parecem evidenciar que o emprego das redes sociais virtuais dependerá do tempo de experiência que têm os docentes das 29 FCS-Col consideradas no projeto em que se baseia esta comunicação.

No caso dos *blogs*, *e-mail*, *wikis* e *podcast*, a análise das provas aplicadas não representa evidência para afirmar que existe uma relação significativa entre essas duas variáveis e os determinantes categóricos definidos. Isto é, o uso destes recursos não parece depender da presença de uma característica específica nos docentes.

No momento de vislumbrar melhor a atividade pedagógica que cumprem os membros participantes deste estudo nas diferentes disciplinas a seu cargo, e contato posterior com os estudantes de Comunicação Social e Jornalismo, os dados extraídos nos mostram um docente, na maioria das vezes, indiferente em relação ao uso das TIC, no interior das 20 FCS-Col analisadas, já que: 65,6% dos entrevistados apontaram que faziam baixo uso das TIC, enquanto que o resto manifestou que faz bastante ou muito uso destas (34,2%).

Os dados extraídos nos mostram, além disso, como os docentes participantes estabelecem seus padrões de uso, principalmente, falando do notebook (63,3% o utiliza muito ou bastante) e computador de mesa (72,6% o utilizam muito ou bastante), assim como o *videobeam* (73,8% o utilizam muito ou bastante), os telefones móveis 3G (53,6 o utilizam muito ou bastante), o DVD (42,1% o utiliza muito ou bastante), e câmera digital (42,6% o utilizam muito ou bastante), durante suas atividades docentes com os estudantes.

Em relação ao nível de importância das TIC nas atividades docentes, os dados obtidos a partir do contato dos professores entrevistados das 29 faculdades de Comunicação Social analisados na Colômbia (FCS-Col), nos permitem apreciar, em um nível geral, como 80% dos entrevistados manifestaram que o uso das TIC nas atividades docentes é muito, ou bastante importante; enquanto que só 20% apontaram que era algo pouco importante.

Pode-se deduzir da análise da estatística tau-c de Kendall, mais apropriado pelas dimensões da matriz resultante (ver tabela 4), que o nível de importância do uso das TIC nas atividades docentes dependerá do tempo de emprego destes recursos por parte dos docentes entrevistados e tal associação pode-se considerar como intermédia. Além disso, tal coeficiente permite-nos afirmar que o maior tempo de emprego destes recursos aumentaria o nível de importância dado às TIC nas atividades docentes dos professores das 29 FCS-Col.

No momento de verificar o tipo de utilidade que estimam os docentes entrevistados, a respeito da utilidade das TIC nas atividades docentes, podemos compreender melhor como o reconhecimento da importância destes suportes em tal atividade pode estar reafirmando diante das opções consideradas para responder a tal questão, por parte dos entrevistados, já que: 82,7% dos professores entrevistados aludem à “agilidade e dinamismo” que geram as TIC; enquanto que 10,3% dos entrevistados apontam que tal importância radica por serem suportes empregados frequentemente por seus estudantes; e 6,8% das respostas dadas pelos docentes entrevistados

enfocaram-se mais em indicar que a facilidade de acesso à informação atualizada e pouco conhecida, e a natureza de formação e aprendizagem que brindam as TIC no interior dos processos de ensino implementados pelos membros deste grupo de estudo.

Ao tratar de estabelecer o perfil em torno do uso dos recursos TIC nas atividades docentes dos professores entrevistados das 29 FCS-Col, segundo o cargo, idade, sexo, nível de estudo, tempo de trabalho, profissão, e o salário médio, vemos como o nível de uso do celular 3G, DVD, Câmera de Vídeo Digital, notebooks, TV analógica e plasma nas atividades docentes, os dados obtidos não mostram evidências suficientes da existência de alguma relação significativa entre estas variáveis, portanto, o nível de uso destes recursos não parece depender da presença de uma característica específica nos docentes.

Para o caso do nível de uso do Gravador Digital nas atividades docentes, o cruzamento das variáveis independentes mostram valores da estatística tau-b de Kendall = 0,315 y P-Valor = 0,002, o qual nos mostra uma vinculação de tipo significativa e moderada entre a variável nível de uso do Gravador Digital nas atividades docentes e o tempo de emprego das TIC na semana. A partir do referido valor podemos afirmar que o maior emprego das TIC nas atividades docentes aumentou o número das vezes na semana em que os docentes nas 29 FCS-Col utilizam esse tipo de tecnologia. No caso do nível de uso do notebook, PDAs, Celulares, e câmera de vídeo nas atividades docentes, as tabelas de contingência para estas variáveis só mostram estatísticas com uma vinculação de tipo significativa e moderada para as relações entre o nível de uso do Computador de Mesa (Tau-b = 0.199; P-Valor = 0,048), PDAs (Tau-b = 0.261; P-Valor = 0,034) e Celulares (Tau-b = 0.215; P-Valor = 0,048) com as atividades docentes com o emprego das TIC na semana; pode-se concluir que os dados recolhidos evidenciam que o nível de uso dos Computadores de Mesa, PDAs e Celulares nas atividades docentes, dependerão do tempo de emprego das TIC, por parte dos docentes das 29 FCS-Col, analisados no projeto em que se baseia essa comunicação.

Conclusões

Partindo dos resultados expostos, podemos apontar que, embora da abertura do cenário de promessas ao qual alude Westera (2004), ao respeito da inclusão das TIC nos cenários de ensino superiores (IES) na Colômbia, tomando como referente as 29 FCS-Col participantes no estudo em que se baseia este artigo, os diferentes mecanismos de implementação das TIC nesses contextos ainda não terminam de permear no interior docentes

encarregados da formação da nova geração de profissionais ao nível social. Sobretudo, reafirma a necessidade de repensar as estratégias e planos para a inclusão tecnológica nas IES em tal país, no que se refere ao incremento de procedimentos que contribuam ao aumento da qualidade e uso efetivo destes recursos no interior da comunidade acadêmica, e não somente, centrar-se em uma maior cobertura tecnológica disposta em tais contextos. Deste jeito, poderia-se obter um verdadeiro processo de inovação pedagógica a partir do desenvolvimento de novos referentes e modelos administrativos, de ensino e de gestão de conhecimento nos docentes, e ao redor das relações construídas por estes com seus estudantes.

O nível de emprego e uso de recursos TIC durante os trabalhos docentes em 2008, nos mostram como, no interior das 29 FCS-Col analisadas, referentes à flexibilidade no interior das disciplinas, assim como o fortalecimento do papel de “treinadores” e orientadores dos docentes na identificação, acesso e construção do conhecimento dos estudantes, por meio dos recursos multimídias e hipertextuais, estão gerando-se de forma pouco significativa nestas IES, na Colômbia. Portanto, o contexto de ensino que muitos estudantes vivem ainda está dominado por procedimentos e modelos tradicionais, onde as TIC localizam-se em contextos secundários, ou melhor, produzem estratégias comunicativas clássicas (assessorias personalizadas, envios de notas, entre outras). Isso traz consigo uma IES neste país, em que em muitos casos, os desafios e complexidades em torno da experiência humana no interior das sociedades contemporâneas, cada vez mais mediadas pelos avanços tecnológicos das telecomunicações, não estão sendo assumidos a começar pelos docentes, os quais fazem uso das TIC sem guardar relação com o impacto que estas podem gerar na circulação dos saberes aludidos por Lyotard (1989), nem na transformação do modo de aquisição, classificação e exploração dos saberes apontados por Landow (2008).

Os dados obtidos, além disso, nos permitem ver como apesar da maioria dos docentes entrevistados reconhecerem a importância das TIC nos processos de ensino, uma ampla margem dos integrantes desse mesmo coletivo no interior das IES, na Colômbia, não é parecida sequer com os perfis que caracterizam a nova geração de estudantes multimídias e hipertextuais que hoje invadem estes contextos, diante do fortalecimento da sociedade da informação e conhecimento (SIC), na atualidade. Ou seja, enquanto as IES no país estão imersas em um processo de ingresso de novos estudantes mais ativos, construtivos e responsáveis no momento de acessar a informação, seqüenciá-la e extrair significados dela; os docentes encarregados na formação destes, ainda mantêm uma relação distante com as TIC, o que

dificulta o desenvolvimento de cenários de aprendizagens híbridos, nos quais se combinem distintas situações formativas, virtuais e presenciais, por meio de diferentes tipos de atividades realizadas nos contextos de ensino professor-aluno. Isso, em vista do perfil tecnológico que se aprecia no interior deste coletivo, o qual nos mostra um docente em que o uso ou emprego dos diferentes recursos tecnológicos dependerão do nível de estudo, o tempo de experiência encarregado das atividades docentes em suas universidades, assim como do tempo empregado no uso dos diferentes suportes TIC.

O que foi exposto até agora faz com que nos localizemos em umas IES na Colômbia onde a inovação pedagógica a partir da aplicação das TIC resulta baixo; enquanto seguem apresentando forças os modelos tradicionais, nos quais o ensino literário ainda é referente para muitos professores, o que impossibilita o auge de cenários de aprendizagem “exploradores ou descobridores” nos seus estudantes, cada vez mais telemáticos e expostos à presença transversal de modelos de juventude, como bem é exposto por Feixo (2005, 2008).

Apesar dos investimentos em matéria de plataformas e recursos TIC disponíveis aos docentes em muitas IES na Colômbia, os dados obtidos das 29 FCS-Col nos reafirmam que o uso efetivo das TIC em tais contextos não vem dado somente pela instrumentalização das bases técnicas requeridas para seu emprego, senão que talvez resulte igualmente importante à construção de lógicas de funcionamento, nas quais o docente possa apropriar-se dos padrões e regras de procedimentos mentais, assim como apoderar-se da simbologia em torno dos recursos TIC, as quais incidirão diretamente na aplicação de novas estratégias pedagógicas através destas, que permitam a exploração das complexas paisagens presenciais e virtuais que se desenham diante de nós. Até que o que foi exposto aqui não se aplique, parece que nas IES da Colômbia, especificamente nas 29 FCS-Col analisadas, o docente coordenador, habilitado para estabelecer pautas e orientações para que o estudante realize suas atividades relacionadas com a disciplina de forma cada vez mais autônoma, através das TIC, não adquirirá uma categoria de peso no interior destes cenários, já que ainda segue predominando o docente que apóia a aprendizagem do aluno a partir de aulas teóricas, avaliações escritas, exposições em aula, entre outras. Isso limita o acesso e a aprendizagem nos estudantes de um conjunto de competências de análises, criação, avaliação, desenho, demonstração, aplicação prática, definição, descrição e explicação, para citar algumas, que habilitem aos novos referentes profissionais que hoje têm diante de si, através da execução de atividades puras, participativas e receptivas, e visuais, a partir das TIC.

Referências bibliográficas

- Bates, Anthony (1995), *Technology, Open Learning and Distance Education*, London/New York: Routledge.
- Castells, Manuel (2006), *La Sociedad Red*, Madrid: Alianza.
- Coll, Cesar, Mauri, Teresa y Onrubia, Javier (2006), "Análisis y resolución de casos-problema mediante el aprendizaje colaborativo", na *Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento*, vol. 3, nº 2, España: Universidad Oberta de Cataluña.
- Dale, Edgar (1946), *Audio-visual methods in teaching*, New York: The Dryden Press.
- Feixo, Carles (2008), *De jóvenes, bandas y tribus*, Barcelona: Ariel.
- Feixo, Carles (2005), "La habitación de los adolescentes", em *Papeles del CEIC*, vol. 16, nº 5, España: Centro de Estudios sobre la Identidad Colectiva.
- Flores, Jesús (2008), "El 'Blog Band' de la información", no Flores *et al.* [comps.], *Blogalaxia y periodismo en la Red. Estudios, análisis y reflexiones*, Madrid: Fragua.
- Frechette, Julie (2002), *Developing media literacy in cyberspace: Pedagogy and critical learning for the twenty-first century classroom*, Westport/London: Praeger.
- Fiske, Susan y Taylor, Shelley (1991), *Social Cognition*, New York: McGraw Hill.
- Fumero, Antonio y Roca, Genís (2007), *Web 2.0*, Madrid: Fundación Orange.
- Fundación France Telecom (2006), *VI Informe España 2006*, Madrid: Autor.
- Fundación Telefónica (2008), *La Sociedad de la Información en España 2008*, Madrid: Autor.
- Goffman, Erving (1974), *Frame Analysis*, Cambridge: Harvard University Press.
- Jonassen, David y Grablinger, Scott (1990), *Designing Hypertext/Hypermedia for Learning*, Heidelberg: Springer-Verlag.
- Kuiper, Els, Volman, Monique y Terwel, Jan (2005), "The Web as an Information Resource in K-12 Education: Strategies for Supporting Students in Searching and Processing Information", em *Review of Educational Research*, vol. 75, nº 3, Estados Unidos: American Educational Research.
- Landow, George (2008), *Hipertexto 3.0*, Barcelona: Paidós.
- Lamb, Roberta y Kling, Rob (2003), "Reconceptualizing Users as Social Actors in Information Systems Research", em *MIS Quarterly*, vol. 27, nº 2, Estados Unidos: Univesity of Minesota.
- Liotard, Jean-Francois (1989), *The Postmodern Condition: A Report on Knowledge*, Minneapolis: University of Minnesota Press.
- Mayes, Terry, Kibby, Mike y Anderson, Tony (1990), *Learning about Lerning for Hypertext*, Heidelberg: Springer-Verlag.
- Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España (2003), *La integración del sistema universitario español en el Espacio Europeo de Enseñanza Superior*, España: Autor.
- Molenda, Michael (2003), "Cone of Experience", en *Educational Technology: An Encyclopedia*, California: ABC-Clio.

- O'Really, Tim (2006), "Qué es Web 2.0. Patrones del diseño y modelos del negocio para la siguiente generación del software", em *Boletín de la Sociedad de la Información: Tecnología e Innovación*, España: Fundación Telefónica.
- Piscitelli, Alejandro (2002), *Cibercultura 2.0*, Buenos Aires: Paidós.
- Rodríguez, José Luis y Escofet, Anna (2006), "Aproximación centrada en el estudiante como productor de contenidos digitales en cursos híbridos", em *Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento*, vol. 3, nº 2, España: Universitat Oberta de Catalunya.
- Said, Elias (2009a), *Transformaciones Comunicativas en la Era Digital. Hacia el Apagón Analógico de la Televisión*, Colômbia: Ediciones Uninorte.
- Said, Elias (2009b), "Maps and communication's Challenge in the Digital Era", na *Civitas*, vol. 1, nº 9, Brasil: Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Sartori, Giovanni (2002), *Homo Videns: La Sociedad teledirigida*, Madrid: Taurus.
- Simon, Herbert (1955), "A Behavioral Model of Rational Choice", em *Quarterly Journal of Economics*, nº 69, Estados Unidos: MIT.
- Song, Chiann-Ru (2002), "Literature review for hypermedia study from an individual earning perspective", em *British Journal of Educational Technology*, vol. 4, nº 33, Reino Unido: Becta.
- Subuddhi, Karunamay (2002), "Science and Technology for Rural Development: Role of State", em *Economic and Political Weekly*, vol. 37, nº 38, India: Indian Institute for Human Settlements.
- United Nations Development Programme (2009), *Human Development Report 2009*, New York: Autor.
- Westera, Wim *et al.* (2000), "The design of the virtual company; Syner-gism of learning and working in a networked environment", em *Innovations in Education and Training International*, vol. 1, nº 37, Reino Unido: Taylor & Francis.
- Westera, Wim (2004), "On Strategies of Educational Innovation: Between Substitution and transformation", em *Higher Education*, vol. 47, nº 4, Estados Unidos: Springer.

Referências eletrônicas

- Banco Mundial (2009). *Data & Statistics*, <<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0,,contentMDK:20421402~pagePK:64133150~piPK:64133175~theSitePK:239419,00.html>> (20 de setembro de 2009).
- Coca, Juan (2009), "Latinoamérica está 12 veces más lejos de internet que los países desarrollados", nas *Tendencias 21*, España: Tendencias 21 <http://www.tendencias21.net/Latinoamerica-esta-12-veces-mas-lejos-de-Internet-que-los-paises-desarrollados_a3174.html> (20 de agosto de 2009).
- Departamento Administrativo Nacional de Estadística de Colombia (2005), no *Censo General 2005*, Colômbia: Autor <www.dane.gov.co> (10 de setembro de 2009).
- Jailier, Erika (2009), "Internet y la Formación de Competencias a partir del Uso de la Prensa On-line", em *ACORN/REDECOM Conference 2009*, México: Acorn/Redecom <<http://www.acorn-redecom.org/program.html>> (20 de setembro de 2009).

San José State University (2004), *The Dale's Cone of Experience*, Estados Unidos: Autor <<http://www.sjsu.edu/depts/it/itcdpdf/dale.pdf>> (20 de agosto de 2009).

Sunkel, Guillermo (2007), *Las nuevas tecnologías de la comunicación y la información (TIC) en la educación. Desafíos para las políticas públicas en América Latina*, España: OEI <<http://www.oei.es/tic/santillana/sunkel.pdf>> (1 de março de 2010).

Unión Europea (2009), *The Bologna Process 2020 -The European Higher Education Area in the new decade*, Bruselas: Unión Europea <http://www.eecs.es/pdf/Leuven_Louvain-la-Neuve_Communique_April_2009.pdf> (1 de outubro de 2009).

Anexo

Gráfico 1

A Pirâmide de Aprendizagem de Dale diante das TIC



Fonte: Elaborado pelo autor partindo do gráfico proposto por Dale (1946).

Tábua 1

Lista de Universidades participantes no estudo em que se baseia o artigo

Universidad			
1	Eafit (Medellín)	16	Universidad Francisco de Paula Santander - Ocaña
2	Fundación Universitaria Los Libertadores	17	Universidad Javeriana
3	Universidad Autónoma De Occidente	18	Universidad Javeriana Cali
4	Universidad Católica Popular Del Risaralda	19	Universidad Lasallista
5	Universidad Central	20	Universidad Mariana
6	Universidad Cooperativa De Colombia	21	Universidad Minuto de Dios
7	Universidad de Antioquia	22	Universidad Nacional Abierta a Distancia
8	Universidad de Boyacá	23	Universidad Politécnico Grancolombiano
9	Universidad de Manizales	24	Universidad Pontificia Bolivariana - Bucaramanga
10	Universidad de Medellín	25	Universidad Pontificia Bolivariana - Medellín
11	Universidad de Tolima	26	Universidad Santiago de Cali
12	Universidad del Cauca	27	Universidad Santo Tomás
13	Universidad del Externado	28	Universidad Tadeo Solano Seccional Caribe
14	Universidad del Norte (Barranquilla)	29	Universidad Tecnológica de Bolívar (Km 1 Vía Turbaco)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tábua 2

Porcentagem do emprego das TIC nas atividades docentes durante a semana, segundo o nível de estudo do entrevistado em 2008

Emprego de TIC nas atividades docentes durante a semana em 2008	Nível de estudo do entrevistado			
	Graduação	Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado
1 vez na semana	20,0%	23,1%	21,1%	,0%
De 1 a 2 vezes na semana	40,0%	30,8%	15,8%	16,7%
De 3 a 4 vezes na semana	20,0%	7,7%	15,8%	33,3%
De 5 a 6 vezes na semana	,0%	23,1%	7,9%	16,7%
Más de 6 vezes na semana	20,0%	15,4%	39,5%	33,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dados: N=63 Cálculos do Pacote Estatístico SPSS

Tábua 3

Porcentagem de emprego dos Recursos TIC nas atividades docentes pelos entrevistados*, para 2008

Recursos TIC empleados	Porcentagem de Resposta		n
	Emprega	Não emprega	
Emprego de Redes Sociais Virtuais	34,0	66,0	47
Emprego de Catálogo da disciplina	8,3	91,7	24
Emprego de e-mail	93,5	6,5	62
Emprego de SMS	3,2	96,8	63
Emprego de ligações telefônicas	31,9	68,1	47
Emprego de podcast	1,6	98,4	63
Emprego de blogs	3,2	96,8	63
Emprego de outros tipos de comunicações (wikis, comunicação direta, envio de guias de trabalhos)	3,0	97,0	63

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dados: N = 63 Cálculos do Pacote Estatístico SPSS

*Aqui se excluem as assessorias que realizam os docentes já que costuma-se estipular nos programas das disciplinas dadas em muitas universidades na Colômbia a obrigatoriedade do desenvolvimento desta atividade, em uma relação de 2 horas de assessoria por cada hora dada pelos docentes.

Tábua 4

Porcentagem de emprego de TIC durante a semana, segundo o nível de importância do uso das TIC nas atividades docentes em 2008

Emprego de TIC durante a semana em 2008	Nível de importância do uso das TIC nas atividades docentes				Total
	Pouco Importante	Algo Importante	Bastante Importante	Muito Importante	
1 vez na semana	100,0%	36,4%	23,1%	11,1%	19,7%
De 1 a 2 vezes na semana	0%	36,4%	23,1%	16,7%	21,3%
De 3 a 4 vezes na semana	0%	18,2%	23,1%	13,9%	16,4%
De 5 a 6 vezes na semana	0%	0%	15,4%	13,9%	11,5%
Más de 6 vezes na semana	0%	9,1%	15,4%	44,4%	31,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dados: N=63; n=61 Cálculos do Pacote Estadístico SPSS

Tau-c de Kendall = 0,333 P-Valor = 0,000

Elias Said-Hung. Sociólogo da Universidade Central da Venezuela e doutor pela Universidade Complutense de Madrid na Tecnologia, Estrutura e Tratamento da Informação. Actualmente è pesquisador do departamento de Comunicação Sociais e Diretor do Observatório de Educação das Caraíbas Colombianas da Universidade do Norte de Colômbia. Suas linhas de investigação são TIC e Educação, meios digitais e Comunicação. Publicações: *Transformaciones Comunicativas en la Era Digital. Hacia el Apagón Analógico de la Televisión*, Colômbia: Ediciones Uninorte (2009); "Maps and communication's Challenge in the Digital Era", na *Civitas*. Vol 1, nº 9, Brasil: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2009).

Recepción: 05 de diciembre de 2010.

Aprobación: 30 de marzo de 2011.

